**O PAPEL DA CIRURGIA PALIATIVA NO CUIDADO DO PACIENTE ONCOLÓGICO.**

**DENISE PADILHA ABS DE ALMEIDA** 1**;** STEPHANIE CAROLINE DA COSTA FERREIRA1; BÁRBARA ARAUJO NASCIMENTO1; ALDO VIEIRA BARROS2

1Discentes do centro Universitário Cesmac;

2Médico cirurgião oncológico, docente do Centro Universitário Cesmac;

\*Email do primeiro autor: denisepadilhaa@hotmail.com;

\*E-mail: do orientador: aldobarros@oncoclinica.com;

**Introdução:** Os cuidados paliativos são técnicas utilizadas para oferecer conforto e diminuir o sofrimento de pacientes, sua prática está cada vez mais disseminada no tratamento de determinadas enfermidades, sendo a principal delas o câncer. Dentre as técnicas e condutas tomadas dentro do paliativismo, a cirurgia paliativa está sendo cada vez mais utilizada no alívio dos sintomas, já que a mesma é muito eficaz no tratamento de diversos problemas provocados pela doença avançada. **Objetivos:** Demonstrar a importância da cirurgia paliativa no cuidado do paciente oncológico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada através da plataforma PubMed, utilizando os descritores *Palliative* AND *Surgery* AND *Cancer*. Após aplicar os critérios de inclusão e análise de conteúdo, relevância e atualização, 5 artigos foram selecionados para compor o trabalho. **Resultados:** O prognóstico das doenças oncológicas está intimamente relacionado com a funcionalidade do paciente, portanto, minimizar dores e desconforto do indivíduo são os principais objetivos dos médicos responsáveis por pacientes em cuidados paliativos. A cirurgia paliativa possui uma atuação fundamental no tratamento e prognóstico desses pacientes, sendo as principais realizadas: ressecção de tumores para descompressão de estruturas vitais, controle de hemorragias, perfurações, desvio de trânsitos aéreo, digestivo e urinário e outras cirurgias utilizadas para controle e manejo de diversos sintomas, como: dores, dispneia, dispepsia e obstruções. **Conclusões:**A cirurgia paliativa mostrou-se eficaz no controle dos sintomas nos pacientes oncológicos, com melhora da qualidade de vida, representando um grande pilar na linha do cuidado integral.

 **Palavras-chave:** Câncer. Cirurgia Oncológica. Cirurgia Paliativa.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde – Departamento de atenção básica. **O que é uma alimentação saudável. Considerações sobre o conceito, princípios e características**: uma abordagem ampliada. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

COSCRATO, G.; PINA, J.C.; MELLO, D.F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paul Enferm**, v.2, n.23, p.257-63, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 25ª ed., **Editora Paz e Terra**, São Paulo, 1996.

GUEDES, D. P. et al. Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina Esportiva**, v.7, n.6, p. 187-199, nov./dez. 2006.

NOGUEIRA, V. J. P. **Brincadeiras tradicionais: cultura possível nas aulas de educação física**. Monografia (Licenciatura). Universidade de Brasília. Faculdade de Educação Física. Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Universidade Aberto do Brasil. 51fl. Porto Velho – RO, 2012.

PIAGET, J. **A formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, p.370. 1975.